

Projeto Medicina Segura é apresentado a presidentes de CRMs

Apresentação do projeto aos diretores dos CRMs aconteceu em formato híbrido



O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, e a 2ª vice-presidente da Autarquia, Rosylane das Mercês Rocha, apresentaram aos diretores dos Conselhos Regionais (CRMs) o projeto em elaboração para denunciar danos causados por atendimentos de saúde realizados por profissionais sem formação em medicina. Desenvolvido pela Coordenação de Tecnologia da Informação do Conselho, sob direção do 1º secretário do CFM, Hideraldo Cabeça, o projeto Medicina Segura consiste em um sistema para coleta de dados sobre a ocorrência desses atendimentos irregulares.

Para isso, um questionário on-line será disponibilizado, em que o médico deverá registrar informações sobre os danos sofridos por pacientes, quando do atendimento a vítimas desses agravos.

O presidente do CFM agradeceu a presença dos CRMs e defendeu a união do sistema conselhal contra a invasão de competências da profissão médica. “O sistema conselhal deve estar unido contra esses abusos e que este possa ser um instrumento eficaz de combate ao exercício ilegal da medicina no país”, aposta o presidente do CFM.

A 2ª vice-presidente do CFM também destacou a importância da iniciativa de informar, proteger e conscientizar principalmente a população. “Com informação e atitude, a gente fortalece o cuidado com a vida. E os dados serão tratados com absoluto respeito ao sigilo e garantia do anonimato do paciente”, garante a diretora.

No formulário a ser disponibilizado pelo projeto, os médicos poderão indicar informações sobre o procedimento, o tipo de estabelecimento onde houve o atendimento, a formação de quem realizou o ato e os danos causados, além da possibilidade de acrescentar laudos e exames ao registro da ocorrência.

Guia Medicina Segura – Para oferecer mais informações e viabilizar a adesão dos Conselhos Regionais ao projeto, o CFM também disponibilizará um guia com orientações sobre a plataforma. Nele, estarão disponíveis dados como a legislação sobre o assunto, o conceito de exercício ilegal da medicina, a diferença entre procedimento estético invasivo e não invasivo, além de dados estatísticos.

A partir das informações, o CFM vai saber que problemas têm sido causados pela invasão do ato médico. Com a apresentação do projeto aos presidentes dos CRMs, a ideia é de que os Regionais possam contribuir para o fortalecimento da iniciativa.

A gestão de bibliotecas no CFM e CRMs será debatida no I Encontro de Bibliotecários dos Conselhos de Medicina

■ O Conselho Federal de Medicina (CFM) vai realizar nos dias 8 e 9 de julho, na sede da entidade, em Brasília, o I Encontro de Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação dos Conselhos de Medicina. “A memória de uma instituição é muito importante, pois cuida da história que construímos. Este encontro será um momento singular para que os profissionais que trabalham nas bibliotecas e centros de informação do CFM e dos Conselhos Regionais possam trocar conhecimento e experiências sobre as formas corretas de cuidarmos dos nossos acervos bibliográficos”, argumenta a 3ª secretária do CFM e diretora da [Biblioteca](#) da autarquia, Dilza Ribeiro (foto).

Após a abertura, a primeira palestra, na manhã do dia 8, será da coordenadora-geral do Laboratório de Inovação em Inteligências Artificiais da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Patrícia

Baldez Américo Minervino, que vai falar sobre o tema “Bibliotecas Inteligentes: IA e o Futuro da Pesquisa”. Logo após, o diretor do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT), Dr. Tiago Emmanuel Nunes Braga, discorrerá sobre o uso de IA nas Bibliotecas.

No começo da tarde, a comissão editorial da [Revista Bioética do CFM](#) vai falar sobre “O papel relevante das bibliotecas como fonte de pesquisa para trabalhos científicos em Ética Médica e Bioética”. Em seguida, a consultora técnica em documentação Ana Carolina Arantes Araújo Stelle dará uma palestra sobre a “Transformação de bibliotecas em centros de inteligência informacional”, seguida de uma oficina sobre como planejar e executar projetos estratégicos em bibliotecas.

Na quarta-feira, dia 9, pela manhã, o coordenador de Informática do CFM, Thiago Cordeiro Araújo, vai dar uma palestra sobre as “Alterações propostas na busca de normas do Portal Médico”. A visão dos usuários sobre as buscas no Portal serão apresentadas pela conselheira federal por Santa Catarina, Graziela Bonin.

Em seguida, o coordenador da Rede Cariniana – Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital/IBICT dará uma palestra sobre a “Preservação de documentos digitais”. Ainda pela manhã, a representante da editora Manole, Ana Yue, vai apresentar o Informed, plataforma de informações técnicas e científicas disponibilizada para os médicos brasileiros.

As atividades do horário da tarde vão começar com uma palestra da professora do Departamento de Ciências da Informação da Universidade de Brasília Ana Carolina Arakaki, que vai falar sobre “Organização e representação da informação em ambientes digitais”. Por fim, a arquivista do CFM, Miriam Gomes, fará uma palestra sobre “O papel da gestão documental na preservação do conhecimento organizacional”.

Fonte: [Portal CFM](#), em 04.07.2025.